

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TRIÂNGULO MINEIRO – CAMPUS UBERABA PARQUE TECNOLÓGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA**

ANDRIZA EMÍLIA LEITE ASSUNÇÃO



PROJETO DE LEITURA
NO ABRAÇO DE UM CLÁSSICO

PROFEPT

MESTRADO PROFISSIONAL EM
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL
Triângulo Mineiro

UBERABA-MG

2024

ANDRIZA EMÍLIA LEITE ASSUNÇÃO

PROJETO DE ENSINO *NO ABRAÇO DE UM CLÁSSICO*

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre/Mestra em Educação Profissional e Tecnológica.

UBERABA-MG

2024

Apresentação:

Este material traz um modelo de projeto de ensino desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – IFTM – Campus Uberaba. Trata-se de um projeto de leitura no formato de “Clube do livro” cuja intenção é incentivar e oportunizar a experiência da leitura de clássicos da Literatura nacional e mundial aos estudantes do Ensino Médio Integrado.

No âmbito do IFTM, os projetos de ensino são atividades extracurriculares, de caráter temporário ou permanente, que visam à melhoria do processo de ensino e de aprendizagem e destinam-se à comunidade interna (discentes, docentes e técnicos administrativos). Eles são regidos por um edital anual, de fluxo contínuo, e são aprovados mediante análise do Comitê de Acompanhamento e Avaliação de Projetos de Ensino de cada campus. A legislação que regulamenta os Projetos de Ensino do IFTM atualmente é a resolução nº 182/2021, de 06 de dezembro de 2021.

Assim, o desenvolvimento de projetos dessa natureza configuram uma possibilidade de “ampliação” da sala de aula ao propor atividades/ações educativas e de significado que extrapolam o horário de aula semanal. Afinal, em sala de aula, da forma como ainda é pensada e organizada, não há tempo hábil para realizar leituras mais extensas nem promover discussões que possam abranger toda a riqueza e profundidade dos clássicos da Literatura.

Outro aspecto a ser considerado é que, por se tratar de um projeto de ensino, a participação estudantil não se faz obrigatória, já que as ações de projetos dessa natureza são extracurriculares, geralmente realizadas paralelamente às atividades regulares, de forma extraclasse e, no caso deste projeto, por adesão dos estudantes interessados.

Partimos do pressuposto de que o convite à leitura e ao debate posterior, em contraponto à obrigatoriedade e limitações da sala de aula, pode resultar em um maior interesse pela leitura de obras clássicas da Literatura pelo jovem do EMI em foco. A leitura “com” (o grupo) e não “para” (o professor, a escola, a prova), em que se compartilha as impressões sobre um texto, pode incentivar os jovens estudantes do EMI a lerem os clássicos literários e, assim, terem uma experiência educativa (Dewey, 1979) e de significado (Bondía, 2002). Na medida em que nós conseguimos, no ensino, fazer essa inversão: aprender “com” e não “para”, acontece uma virada de formação que

corroborar e nutre a educação omnilateral¹ posta nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Ademais, entendemos que a leitura, especialmente do texto literário, precisa ser ensinada como algo que proporciona enriquecimento e que possibilita a satisfação de interesses pessoais, a reflexão e o aprendizado. Assim, o formato desse projeto de ensino mostrou-se bastante interessante, pois participar de um clube do livro potencializa e reconstrói os significados da leitura ao compartilhar com outras pessoas e interagir com suas visões de mundo. Afinal, a leitura de um livro nunca é a mesma para duas pessoas.

Dessa forma, propomos o projeto de ensino intitulado *No abraço de um clássico* como um produto educacional coadjuvante das aulas de Literatura dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio e, também, apresentamos o perfil criado na rede social Instagram como uma extensão do projeto.

¹ Omnilateral é um termo que vem do latim e cuja tradução literal significa “todos os lados ou dimensões”. Educação omnilateral significa, assim, a concepção de educação ou de formação humana que busca levar em conta todas as dimensões que constituem a especificidade do ser humano e as condições objetivas e subjetivas reais para seu pleno desenvolvimento histórico. Essas dimensões envolvem sua vida corpórea material e seu desenvolvimento intelectual, cultural, educacional, psicossocial, afetivo, estético e lúdico (Frigotto, 2012, p. 267)

Modelo de proposição do projeto de ensino: *No abraço de um clássico*

Dados Gerais do Projeto		
Carga horária total: Adaptado em cada instituição de ensino		
Curso(s) envolvido(s): Nas escolas que não possuem ensino Técnico Integrado podem ser destacados ciclos de ensino		
Turma(s) envolvida(s): O projeto é idealizado na integração de diferentes turmas e ciclos.		
Vínculos Temáticos 1) Linguagens e suas Tecnologias, 2) Matemática e suas Tecnologias, 3) Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e 4) Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.		
Quantidade de discentes envolvidos: Possibilidade de integração de professores de diferentes áreas		
Quantidade de discentes bolsistas (se for o caso):		
Local(ais) e horário(s) da realização/execução da proposta:		
Pode ser adaptado levando-se em conta a realidade da instituição. Segue o modelo do projeto realizado em 2022 no IFTM – Campus Uberaba: <ul style="list-style-type: none">• 01 (um) encontro mensal alternando-se em presencial e online via Google Meet, com datas a serem definidas com o grupo, para análise e discussão das obras lidas;• Os encontros presenciais acontecerão no IFTM- Campus Uberaba das 16h40 às 18h40 e os encontros online serão das 19h às 21h;• Preparação do material: uma hora semanal, conforme disponibilidade dos professores;• Leitura das obras: três horas semanais, conforme disponibilidade dos estudantes.		
Identificação da equipe		
Nome:	Categoria de participação (coordenador, colaborador, discente, caso conste)	Carga horária semanal

Justificativa

Modelo aplicado no IFTM - campus Uberaba no ano de 2022

A disciplina de Literatura é essencial para o aprimoramento do senso crítico e para a formação de valores no aluno por meio de discussões e debates, intermediados pelo professor da sala de aula, sobre os diferentes pontos de vista que os clássicos literários oferecem aos leitores. Para tanto, a Literatura em sala de aula tem como objetivo, além de cativar o aluno ao prazer à leitura, formar indivíduos mais humanos, assim, capacitando-os a enxergar as questões da sociedade com maior clareza para que possam desenvolver um senso crítico e ampliar os seus horizontes a respeito da vida.

Todavia, o horário destinado às aulas de Literatura para os alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFTM-Campus Uberaba (uma aula semanal de 50 minutos) inviabiliza esse trabalho de discussão em grupo para analisar as obras dos autores consagrados de cada período literário estudado.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2018), a leitura do texto literário, que ocupa o centro do trabalho no Ensino Fundamental, deve permanecer nuclear também no Ensino Médio. No entanto, por força de certa simplificação didática, as biografias de autores, as características de épocas, os resumos e outros gêneros artísticos substitutivos, como o cinema e as HQs, têm relegado o texto literário a um plano secundário do ensino. Assim, é importante não só (re)colocá-lo como ponto de partida para o trabalho com a Literatura, como intensificar seu convívio com os estudantes. Ademais, as provas como o ENEM exigem que o aluno conheça as obras e os autores clássicos.

Pensando nisso, surgiu a ideia da criação de um “Clube do Livro” para a leitura e discussão de obras clássicas da Literatura nacional e mundial. Trata-se de uma forma bastante interessante de reunir um grupo para falar mais sobre determinada obra, expor seus pontos de vistas, trocar experiências e ampliar o repertório literário. Além disso, participar de um clube do livro potencializa e reconstrói os significados da leitura ao compartilhar com outras pessoas e interagir com suas visões de mundo. Como disse o poeta Ferreira Gullar “um livro nunca é o mesmo para duas pessoas”. Sendo assim, compartilhar as impressões sobre um texto é uma atividade extremamente válida, porque, além de entender os significados que outras pessoas construíram a partir da leitura da obra e assim enriquecer o próprio entendimento, o diálogo e o debate entre leitores é também uma boa oportunidade para exercitar o respeito às diferentes opiniões, além de conhecer pessoas e fazer novas amizades.

O mito de que a leitura do clássico é complicada e inacessível aos alunos faz com que as adaptações assumam lugar de destaque, tornando a leitura das obras clássicas uma prática cada vez mais distante dos alunos da educação básica. No entanto, “o texto literário é indispensável

para o ensino /aprendizagem da leitura e, evidentemente, para a formação do gosto literário” (Rangel, 2003, p.138).

Assim, o desenvolvimento do projeto “No abraço de um clássico” será uma forma de encorajar os estudantes do Ensino Médio a lerem os clássicos que são essenciais para a formação cultural e intelectual deles. Como ressalta Ana Maria Machado (2002, p.15), “clássico não é livro antigo e fora de moda. É livro eterno que não sai de moda”.

A leitura precisa ser ensinada como algo que proporciona prazer, que possibilita a satisfação de interesses pessoais, a reflexão e a avaliação. Se a prática da leitura não está incorporada, o desenvolvimento da cidadania também fica comprometido. Se não se lê, não se pode aumentar o repertório crítico. Sem a crítica, o poder de julgamento fica limitado e a capacidade de intervenção e inserção cultural, também (Lois, 2010, p. 19).

Objetivos Geral e Específicos

Modelo aplicado no IFTM - campus Uberaba no ano de 2022:

Objetivo geral:

Promover o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico (BNCC) por meio da leitura de obras clássicas da Literatura;

Objetivos específicos:

- Realizar a leitura e posteriormente a análise e a discussão de obras clássicas da Literatura Mundial e Nacional, considerando conhecimentos prévios e atuando como intermediador entre o aluno e novos conhecimentos;
- Adotar práticas de leitura que possibilitem ao aluno expor e confrontar ideias a fim de compreender o texto e construir sentidos (O texto precisa ser objeto de leitura, discussão e reflexão);
- Analisar, sintetizar e compreender os efeitos de sentido e apreciação e réplica (posicionar-se de maneira responsável em relação a temas e efeitos de sentido dos textos; fazer apreciações éticas, estéticas e políticas de textos e produções artísticas e culturais etc.);
- Ampliar o repertório literário e cultural dos participantes;
- Incentivar a leitura de obras clássicas da Literatura Nacional e Mundial;

- Fazer uma imersão no universo dos autores das obras pré-selecionadas para a leitura.

Desenvolvimento

Modelo aplicado no IFTM - campus Uberaba no ano de 2022:

O projeto consiste em um “Clube de Leitura” para análise e discussão de obras clássicas da Literatura Mundial e Nacional que fazem parte do currículo do Ensino Médio, mas que se torna inviável de realizar em período de aula devido à limitação do tempo. Os alunos dos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio do IFTM – Campus Uberaba serão convidados a participarem do projeto. Os participantes deverão comprometer-se a realizar a leitura das obras pré-selecionadas pelas docentes integrantes deste projeto em um prazo pré-estabelecido e durante os encontros terão a oportunidade de compreender melhor a obra lida por meio da discussão e da análise que será feita pelo grupo como um todo.

Cronograma de atividades do Projeto

Para fins de exemplificação, segue o modelo aplicado no IFTM - campus Uberaba no ano de 2022, com as obras selecionadas. O projeto pode ser aplicado com outras obras e etapas.

Descrição da ação/meta	Duração	
	Início (mês/ano)	Término (mês/ano)
Criação de uma sala do projeto “No abraço de um clássico” no Google Classroom - para postagem de materiais.	04/2022	04/2022
1º Encontro – via Google Meet – para apresentação da proposta aos interessados em participar do projeto e indicação da primeira obra.	04/2022	04/2022
2º Encontro – Discussão da obra 1: Os sofrimentos do jovem Werther – Johann Wolfgang von Goethe. Indicação da segunda obra.	04/2022	04/2022
3º Encontro – Discussão da obra 2: Úrsula – Maria Firmino dos Reis Indicação da terceira obra.	05/2022	05/2022

4º Encontro – Discussão da obra 3: Dom Casmurro – Machado de Assis Indicação da quarta obra.	06/2022	06/2022
5º Encontro – Discussão da obra 4: As três Marias – Rachel de Queiroz Indicação da quinta obra.	08/2022	08/2022
6º Encontro – Discussão da obra 5: Auto da Compadecida – Ariano Suassuna Indicação da sexta obra	09/2022	09/2022
7º Encontro – Discussão da obra 6: Torto Arado – Itamar Vieira Júnior	10/2022	10/2022

Resultados esperados

Os resultados esperados desse projeto de Produto educacional, constante nas dissertações do ProfEPT, devem se relacionar ao contexto da instituição de ensino.

Modelo aplicado no IFTM - campus Uberaba no ano de 2022:

Espera-se proporcionar a mediação necessária entre o estudante e a prática de leitura das obras clássicas da Literatura Nacional e Mundial a fim de facilitar a compreensão desses textos. Espera-se ainda ratificar o trabalho de compartilhamento de ideias, respeito às diferentes opiniões e construção de conhecimentos de forma colaborativa levando os alunos a compreenderem a leitura como prática social.

Avaliação

A avaliação pode ser adaptada levando-se em conta as realidades de cada instituição e de seu contexto.

Modelo aplicado no IFTM - campus Uberaba no ano de 2022:

A avaliação será realizada de forma processual durante o desenvolvimento do projeto e a realização das leituras e das discussões propostas.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**: educação é a base. Brasília: Secretaria Executiva; Secretaria de Educação Básica; Conselho Nacional de Educação, 2018. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf .

Acesso em: 15/05/2021.

CAFIERO, D.; CORRÊA, H. T. A abordagem de textos literários em livros didáticos de língua portuguesa de 5ª a 8ª séries. In: VAL, M. G. C. (Org.). **Alfabetização e língua portuguesa**: livros didáticos e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. (Coleção Linguagem e Educação).

CALVINO, Ítalo. **Por que ler os clássicos**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

LOIS, Lena. **Teoria e prática da formação do leitor**: leitura e literatura na sala de aula. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MACHADO, Ana Maria. **Como e por que ler os clássicos universais desde cedo**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

PAES, José Paulo. “As dimensões da aventura” e “Por uma literatura brasileira de entretenimento (ou: O mordomo não é o único culpado)”. In: **A aventura literária**. São Paulo: Cia. das Letras, 2000.

RANGEL, Egon O. Letramento literário e livro didático de língua portuguesa: “os amores difíceis”. In: PAIVA, A.; MARTINS, A.; PAULINO, Z. V. (Org.). **Literatura e letramento**: espaços, suportes e interfaces – O jogo do livro. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Seleção das obras



Fonte: Da autora, 2023.

Nos dois anos em que o projeto foi desenvolvido, contamos com a colaboração de quatro docentes que, antes do início das ações reuniram-se para a escolha das obras a serem lidas e discutidas no projeto. A preocupação principal era selecionar autores e obras que contemplassem os currículos das três séries do Ensino Médio, além de abordar temáticas variadas.

Assim, no primeiro ano, as obras selecionadas foram:

	Título	Autor	Descrição
1	Senhora	José de Alencar	Obra da fase urbana de José de Alencar, considerado o mestre do romantismo o brasileiro, Senhora revela as convenções da sociedade burguesa carioca do século XIX. Pelos desencontros amorosos de Aurélia Camargo, Fernanda Seixas e Adelaide Amaral, o autor traça um painel da vida da corte e critica os costumes da

			época, como casamento por interesse e arrivismo social.
2	O crime do padre Amaro	Eça de Queirós	Com a morte do pároco da cidade de Leiria, o padre Amaro é designado para o cargo na igreja local e instala-se na casa de S. Joaneira, uma assídua religiosa. Amaro, se encanta com Amélia, filha da hospedeira, e desperta ciúmes no pretendente da jovem. A paixão cresce no antro eclesiástico de Leiria e o padre amaldiçoa o sacerdócio por não permitir que realize os seus desejos.
3	Auto da barca do inferno	Gil Vicente	Por meio deste auto, Gil Vicente encena as convicções da Igreja de Roma compondo uma alegoria sobre o destino da alma, que, na eternidade, deverá receber a recompensa ou a punição, conforme suas escolhas na Terra.
4	Memórias póstumas de Brás Cubas	Machado de Assis	Neste romance repleto de digressões filosóficas, o escritor se vale da posição privilegiada de Brás Cubas, que, como defunto autor, narra as suas desventuras e revela as contradições da sociedade brasileira do século XIX, por meio de uma análise aprofundada de seus personagens.
5	O cortiço	Aluísio Azevedo	Pobreza, corrupção, injustiça, traição são elementos que integram O cortiço, principal obra do Naturalismo brasileiro. Nela, Aluísio Azevedo denuncia as mazelas sociais enfrentadas pelos moradores de um cortiço no Rio de Janeiro no século XIX. É um romance que convida a analisar por meio da observação crítica do cotidiano das personagens a animalização do ser humano, questão que se mostra, mais do que nunca, atual.

Já no segundo ano, a seleção foi a seguinte:

	Título	Autor	Descrição
1	Os sofrimentos do jovem Werther	Johann Wolfgang Goethe	Este relato epistolar e autobiográfico de Goethe é uma obra-chave do romantismo alemão. Visitando uma idílica vila alemã, Werther conhece e se apaixona pela doce Charlotte. Embora saiba que ela vai se casar com outro, ele é incapaz de subjugar sua paixão, que o atormenta ao ponto do desespero. A exploração de Goethe da mente de um artista em conflito com a sociedade e mal equipado para lidar com a vida é uma das mais pungentes narrativas romanescas da tragédia humana.
2	Úrsula	Maria Firmino dos Reis	Obra inaugural da literatura afro-brasileira, Úrsula é um dos primeiros romances de autoria feminina escritos no Brasil. Maria Firmina dos Reis, mulher negra nascida no Maranhão, constrói uma narrativa ultrarromântica para falar das mazelas sociais decorrentes da escravidão.
3	Dom Casmurro	Machado de Assis	Em Dom Casmurro, o narrador Bento Santiago retoma a infância que passou na Rua de Matacavalos e conta a história do amor e das desventuras que viveu com Capitu, uma das personagens mais enigmáticas e intrigantes da literatura brasileira. Nas páginas deste romance, encontra-se a versão de um homem perturbado pelo ciúme, que revela aos poucos sua psicologia complexa e enreda o leitor em sua narrativa ambígua acerca do acontecimento ou não do adultério da mulher com olhos de ressaca, uma das maiores polêmicas da nossa literatura.

4	As três Marias	Rachel de Queiroz	<p>Neste romance de formação, Rachel conta a história das três amigas Maria Augusta (Guta), Maria da Glória e Maria José, desde sua infância em um colégio de freiras até a vida adulta. Retrata o processo de ajustamento ao mundo pelos olhos das meninas e convida o leitor a acompanhá-las desde os medos e as incertezas da juventude - quando ainda sonhavam com a liberdade além das paredes do internato e se abismavam com a cidade - até o passar dos anos e chegarem ao amadurecimento e aos dilemas da vida adulta. Sempre juntas, independente das escolhas do caminho.</p>
5	Auto da Compadecida	Ariano Suassuna	<p>Esta obra é uma peça teatral em forma de Auto em 3 atos que mescla elementos como a tradição da literatura de cordel, a comédia, traços do barroco católico brasileiro e, ainda, cultura popular e tradições religiosas. Apresenta na escrita traços de linguagem oral [demonstrando, na fala do personagem, sua classe social] e apresenta também regionalismos relativos ao Nordeste.</p>
6	Torto Arado	Itamar Vieira Júnior	<p>Um texto épico e lírico, realista e mágico que revela, para além de sua trama, um poderoso elemento de insubordinação social. Vencedor do prêmio Leya 2018. Nas profundezas do sertão baiano, as irmãs Bibiana e Belonísia encontram uma velha e misteriosa faca na mala guardada sob a cama da avó. Ocorre então um acidente. E para sempre suas vidas estarão ligadas — a ponto de uma precisar ser a voz da outra. Numa trama conduzida com</p>

			maestria e com uma prosa melódica, o romance conta uma história de vida e morte, de combate e redenção.
--	--	--	---

Projeto em rede

A conta desenvolvida na rede *Instagram* representa uma ampliação do Projeto de Ensino *No abraço de um Clássico*, funcionando não só como divulgação das ações, mas como ferramenta de fomento ao interesse pela leitura de clássicos e seus significados. A conta é alimentada pelos próprios membros do projeto, estudantes e professores.

- **Objetivos centrais da conta @noabrcodeumclassico**

- Divulgar as ações desenvolvidas no projeto;
- Instigar a participação de outros estudantes por meio de publicações, feeds, stories produzidos pela equipe do projeto;
- Produzir um ambiente virtual de socialização entre leitores;
- Promover ações de fomento à leitura;
- Divulgar as ações do IFTM na comunidade;
- Promover e instigar o desenvolvimento de outros projetos da mesma natureza.

- **Utilização das Ferramentas do aplicativo: alguns recursos**

- Publicação: Criação de conteúdo definitivo para o perfil, como trechos de obras, fotos dos encontros, dicas de leitura, relatos dos membros do projeto etc.;
- *Stories*: Fotos e vídeos de divulgação do projeto e lançamento de ações, bastidores dos encontros etc., que podem ser agrupadas e salvas de maneira definitiva no perfil, mantendo a memória do projeto;
- *Reels*: Fotos e vídeos curtos (15 a 30 segundos) e estilizados, para a divulgação do projeto e lançamento de ações, bastidores dos encontros etc.
- Ao vivo: Transmissões ao vivo de encontros, dicas de obras, eventos do projeto etc.
- O perfil encontra-se disponível e pode ser acessado por todos na conta @noabrcodeumclassico.

Referências

- ALENCAR, José de. **Senhora**. 2. ed. Jandira, SP: Princípios, 2020.
- ASSIS, Machado de. **Dom Casmurro**. Porto Alegre: L&PM, 2013.
- _____. **Memórias Póstumas de Brás Cubas**. São Paulo: Panda Books, 2018.
- AZEVEDO, Aluísio. **O cortiço**. Porto Alegre: L&PM, 2013.
- BONDÍA, J. Larrosa. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Tradução de João Wanderley Geraldi. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 19. p.20-28, abril, 2002.
- DEWEY, John. **Experiência e Educação**. Trad. Anísio Teixeira. 3. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- GOETHE, Johann Wolfgang, *von*. **Os sofrimentos do jovem Werther**. (Trad. Marcelo Backes). Porto Alegre: L&PM, 2021.
- QUEIRÓS, José Maria Eça de. **O crime do padre Amaro**. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action&co_obra=2744. Acesso em 17 fev. 2024.
- QUEIROZ, Rachel de. **As três Marias**. 33. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2022.
- REIS, Maria Firmina dos. **Úrsula**. Rio de Janeiro: Antofágica, 2021.
- SUASSUNA, Ariano. **Auto da Compadecida**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.
- VICENTE, Gil. **Auto da barca do inferno; Farsa de Inês Pereira; Auto da Índia**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2011.